

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE MULHERES SUBMETIDAS A CIRURGIA BARIÁTRICA NO PERÍODO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO – UM ESTUDO RETROSPETIVO

Carvalho DP^I, Poínhos R^I, Correia F^{II}

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos tem havido um interesse renovado no tratamento cirúrgico da obesidade mórbida em concomitância com a epidemia da obesidade. A cirurgia bariátrica tem provado ser um tratamento eficaz que ajuda no cumprimento do plano alimentar e consequentemente na perda ponderal.

^I Faculdade de Ciências de Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto.

^{II} Centro Hospitalar São João, EPE, Porto.

OBJETIVOS

Avaliar a evolução do IMC antes e após a cirurgia bariátrica, de acordo com a idade e diferentes métodos cirúrgicos.

AMOSTRA E METODOLOGIA

Este estudo consistiu em analisar os dados de 191 obesas submetidas a banda gástrica ajustável ou ao sleeve gástrico, seguidas nas consultas de Nutrição no serviço de Endocrinologia do Hospital de Braga. Foi avaliada a informação presente nos processos clínicos das participantes em determinados momentos temporais.

RESULTADOS

Em ambos os métodos houve uma diminuição gradual do IMC entre o momento da cirurgia e os 6 meses após. As doentes submetidas a banda gástrica ajustável tiveram melhores resultados de IMC entre o momento da cirurgia e os 15 dias após, enquanto as mulheres submetidas a sleeve gástrico tiveram piores resultados de IMC entre os 3 e os 6 meses após a cirurgia. Mais de metade das doentes submetidas a banda gástrica ajustável apresentavam obesidade grau I ou obesidade grau II ao fim de 12 meses e a maioria das submetidas a sleeve gástrico apresentavam pré-obesidade ou obesidade grau I.

CONCLUSÕES

Foram encontradas diferenças entre os dois tipos de métodos cirúrgicos. Apesar da obesidade grau I ter sido a classificação final mais predominante ao fim de 12 meses após, a cirurgia bariátrica permitiu a diminuição acentuada no IMC, com melhores resultados no sleeve gástrico.